



**AL
MA
QUENA**

UMA MEMÓRIA SOBRE O CINEMA EM LONDRINA

**LON
DRI
NA** 2019

Esta publicação experimental é resultado da disciplina Relações Híbridas entre texto e imagem: projetos editoriais e infografia, ministrada na Pós Graduação em Direção de Arte na Universidade Estadual de Londrina entre Julho e Agosto de 2019.

As páginas que serão vistas a seguir exploram o imaginário coletivo dos cinemas de rua da cidade de Londrina. Para isto os autores recorreram a um universo nostálgico de forma intencionalmente fragmentária, partindo de relatos de parentes, pessoas próximas, memórias próprias, emprestadas ou capturadas.

Essa produção coletiva foi materializada graficamente e organizada no formato de Almanaque, em um trânsito constante entre as dimensões do texto e da imagem, onde cada autor explorou, dentro de seus limites, o uso de componentes do design editorial como imagem, tipografia, fotografia e infografia.



Antônio Augusto Caminhoto

Embora Benatto tenha registrado a existência do Cine-Teatro Nacional, o então primeiro cinema da cidade, em documento no Museu Histórico Padre Carlos Weiss, o homem de cinema de Londrina é mesmo Antônio Augusto Caminhoto. Ele foi o responsável pela abertura, em 28 de junho de 1934, da primeira sala do município, e também do Norte do Paraná, voltada exclusivamente para a exibição de filmes. Batizado de Cine Londrina, o cinema exibiu em sua estréia o filme mudo "Daniel na Cova dos Leões", ao som de um conjunto de músicos.

Antônio Caminhoto comandou também o Cine Teatro Municipal, de Satoro Nishiyama, na avenida Rio de Janeiro, transformando-o em 1956 em Cine Jóia e abriu salas de cinema em Ibiporã (Cine Radar), Uraí (Cine Uraí), Assaí (Cine Assaí), Cambé (Cine Recreio) e nos municípios de Rolândia (Cine Bandeirantes), Cianorte (Cine Iguaçu), Terra Boa (Cine São Luiz), entre outros.

O primeiro longa-metragem da história foi "The Story of Kelly Gang" em 1906 com 70 minutos de duração.



No início os filmes eram apresentados em cafés ou salas de espetáculo gerais.



Os primeiros filmes tinham música produzida ao vivo.



O maior cinema que já existiu foi o Roxy de Nova York, com 6.214 lugares. O estabelecimento fechou em 1960.



CURIOSIDADES

sobre o cinema da década de 30 e 40



Antigamente os trailers dos filmes novos eram exibidos após os créditos finais.



Os filmes coloridos só começaram a aparecer por volta de 1935.



No começo do cinema todos se surpreendiam sempre. Era comum as pessoas se esconderem ou fugirem durante o filme.



LESTE_ OESTE

2016-2019



LESTE_ OESTE

Totalmente londrinense

ALANIS BRITO

Depois de três anos de lançamento em festivais de cinema, o longa-metragem, Leste-Oeste (86 min, 2016), teve sua estreia comercial em 12 cidades nas cinco regiões do Brasil. Ficção totalmente produzida na cidade de Londrina, localizada na região norte do Paraná, teve patrocínio da Prefeitura de Londrina, Agência Nacional do Cinema (Ancine), Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), Banco Regional do Extremo Sul e Governo do Estado do Paraná. Uma produção da Kinopus, com direção e roteiro de Rodrigo Grota, e produção de Guilherme Peraro, teve sua estreia oficial no dia 07 de maio de 2016, na 20ª edição do Cine PE - Festival Audiovisual de Pernambuco. Segundo Grota, diretor do longa, conta que o roteiro começou a ser produzido em 2011, precisamente anotadas compulsivamente em seu blo-

co de notas, o que mais tarde nasceria o livro "Anotações para o Leste". Porém só foi em 2014 que de fato a produção aconteceu, e dois depois, o filme foi lançado.

um filme KINOPUS



Ficção
oitenta e seis
minutos

DIREÇÃO POR RODRIGO GROTA

PRODUÇÃO: GUILHERME PERARO

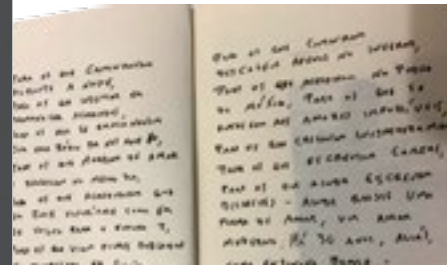
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: ROBERTA TAKAMATSU

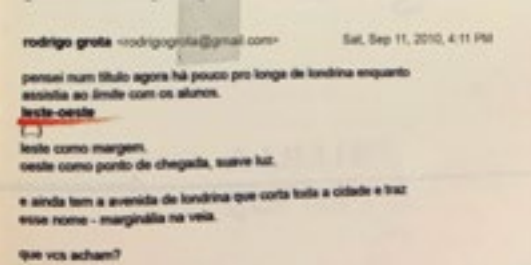
TRILHA SONORA: RODRIGO GUEDES

LESTE-OESTE

Filme independente e contemplado pelo edital de 2017 realizado pela Seec (Secretaria de Estado de Cultura), em parceria com a Ancine (Agência Nacional de Cinema), Leste-Oeste recebeu 125 mil reais para produção e distribuição, equivalente a verba de um curta-metragem. O nome do longa, Leste-Oeste, faz referência a uma das principais aveni-

das de Londrina, de mesmo nome, que corta a cidade de uma ponta a outra. A trama do longa acompanha a vida de Ezequiel, um piloto de testes que retorna à sua cidade natal após 15 anos. O protagonista acaba se reencontrando com Stela, uma antiga affair; seu pai, Angelo, com o qual nunca se deu bem e Pedro, seu sobrinho, que sonha em ser piloto profissional.





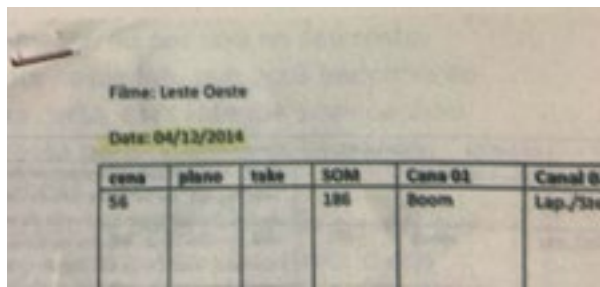
1
1
1
1
Van Gogh Award

8^a
edição do
Amsterdam Film
Festival, na Holanda

2
2
2
2
3rd
International Film Festival,
nos Estados Unidos.

Melhor Longa
Narrativo

11th
Melhor Diretor
Mexico
International Film
Festival, no México



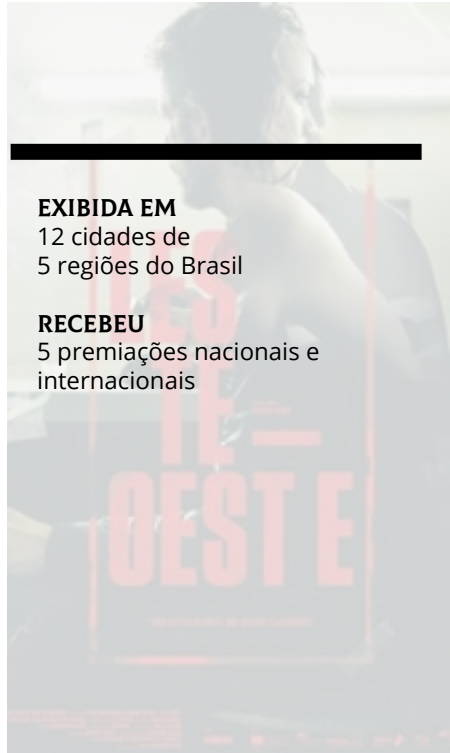
3
3
3
3

4
4
4
4
Melhor Ator e
Melhor Atriz

17-18
Etapa Estadual da Mostra
SESC de Cinema
Melhor Direção
de Fotografia, Direção de
Arte e Desenho de Som

20^a
Cine PE - Festival Audiovisual de
Pernambuco, em Recife, Brasil

5
5
5
5



A PELE P a LÍCULA

QUANDO O CORPO
DO PERSONAGEM
TRANSPIRA AS
HISTÓRIAS DA CIDADE.
VALE A PENA FALAR DE
CINEMA SEM O OLHAR
DE QUEM ESTAVA NA
FICÇÃO!



O personagem Chico, oriundo de várias histórias, já possui diversas camadas de narrativas que passaram por telas que vêm e se vão, se queimam e se apagam. Estreias e abandonos. Chico carrega em cada passo a marca de sete caminhos certos que se assemelham ao número da sua arte favorita. Londrina é o lugar do personagem que, com os pés vermelhos, deixa sua marca nas telas, pelo menos em todas que o adotaram como coadjuvante ou

personagem principal. Essa é a história do personagem que saiu da direção do diretor, mas não perdeu o rumo. Está desde os anos 30 tentando se equilibrar em uma potente cidade que, na atualidade, ainda não forma cineastas, mas enche os pensamentos dos jovens de grandes ficções. Essas projeções semeadas surgem nas telas em que Chico já pisou e continua pisando.

É crescendo em uma cidade que notamos suas artérias e as histórias possíveis de contar, também, eventualmente, de criar. Quando são criadas telas, onde podemos reproduzir o que pensamos, garantir uma melhor narrativa para que os sentimentos possam ser transmitidos é necessário. Chico nunca sentiu, mas sempre foi

sentido, seus pés levam a cor vermelha do chão e da história da cidade, seu olhar quando focado na lente, lentifica a passagem do passado, alterando a realidade do presente. Por onde andas, Chico? Quantas versões de ti já foram criadas? Contadas?

Não se sabe se Chico é londrinense, não se sabe se Chico possui formação. Foi criado, produzido, rascunhado

por quem um dia não soube guardar em si o que imaginou.

Chico está no imaginário de todos que já moraram, moram ou vão morar em Londrina. Ou pensou que moraria. Chico é potência. Londrina é potência. O cinema londrinense sempre gritou. Chico é mudo, preto e branco, colorido e barulhento, recentemente, vem ficando em 3D, já teve 70 mm e foi

ANOS 30 - 40

1938 - Inaugurado o Cine São José.

Ainda nos anos 40, foi construído o Cine Avenida.

1946 - Um novo Cine Londrina estreou no calçadão da praça Gabriel Martins.

1948 - chega na cidade o primeiro cinema de bairro, Cine Marabá.

transmitido em telas que pareciam que iriam engolir quem o assistisse. Chico não tem identidade ou histórico escolar, mas leva tatuado em suas veias várias datas, lembrando dos lugares por onde andou.

Chico filma tudo o que vê e é filmado todas as vezes que é encontrado sendo visto. Londrina já possui em sua história diversas salas de cinema que passaram pela cidade, enchendo os olhos dos moradores e a vida de seu personagem.

Conheça os cenários de Chico, conheça os cinemas memoráveis de Londrina.

AS SALAS E VIDAS DE CHICO

ANOS 70 - 80

1970 - Nasce em Londrina o Cine Especial.

1973 - É criado o Studio Com-Tour.

1975 - Dia 9 de novembro encerra o Cine Joia.

1980 - Encerra o cine especial em dezembro

1981 - O Cine Augustus chega ao seu fim.

1983 - É reinaugurado o Cine Vila Rica.

Em 24 de dezembro o grande Cine Ouro Verde se abre para a população londrinense. O já então existente, Cine municipal, é reformado, virando o Cine joia, mais precisamente, em 26 de abril **1956**.

Cine avenida é mudado para Cine Brasília, março de **1958**.

Na região de Vila Casoni o Cine Marabá se encerra em meados de **1954**.

No mesmo ano, Londrina ganha seu primeiro cinemascope (formato maior de cinema, projeção em maiores telas).

1963 - Inaugurado o Cine Augustus.

1964 - Cine Brasília é encerrado.

1968 - Inaugurado o Cine Vila Rica, situado na avenida Rio de Janeiro.

Cinema com maiores qualidades técnicas.

1968 - 7 de fevereiro o Cine Londrina se transforma em Cinerama.

ANOS 50 - 60

ANOS 90 - 2000

1991 - Inaugurados os Cines Catuaí 1, 2 e 3.

1999 - Inaugurados os Cines Catuaí 4 e 5.

2000 - O Royal ganha seu cinema .

2000 - Abril, nascem os Cines Vitória 1 e 2, situado no Cinco Conjuntos.

2001- Se encerra o Vila Rica e Cine Vitória.

O incêndio que destruiu o Cine Teatro Ouro Verde

designer Bia Figueiró | fonte Folha de Londrina

Na tarde de domingo, 12 de fevereiro de 2012, um incêndio de grandes proporções destruiu o Teatro Ouro Verde, o maior de Londrina. No prédio, localizado no Calçadão da Avenida Paraná, no centro, sobrou apenas entulho, ferro retorcido, fumaça e cinzas.



Como o fogo começou

perito da Polícia Científica Luís Noboru Marukawa



Um curto-circuito sofrido por fios elétricos localizados entre o forro e o telhado deram início ao incêndio. Este curto-circuito fez o forro queimar lentamente, como se fosse uma brasa em uma churrasqueira.



As faíscas do forro caíram sobre uma lona plástica, que estava estendida sobre as poltronas do teatro, que estavam ali para evitar que elas sujassem com a poeira da reforma que o teatro estava passando.



Depois da chama ter se alastrado rapidamente pelas poltronas, a oxigenação do local aumentou drasticamente quando a cobertura caiu e isso contribuiu para aumentar ainda mais o fogo.

Para o combate das chamas foram necessários:



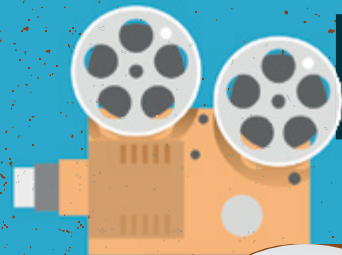
5
carros

20
homens

ABRIL DE 2010 ÚLTIMA

EXIBIÇÃO DE FILME NO OURO VERDE

Uma sessão esporádica e exceção nos últimos anos, já que em 2002 o Ouro Verde deixou, oficialmente, de ser sala de cinema



Foi a pré-estréia do curta **Haruo Ohara**

Haruo Ohara nasceu na província de Kochi, no sul do Japão. No ano de 1927 sua família mudou-se para o Brasil e nos anos 1930 a família Ohara adquiriu terras na região da recém-fundada cidade de Londrina.



Haruo Ohara foi um agricultor e artista nipo-brasileiro, notado por seu trabalho no campo da fotografia. É considerado um dos fotógrafos mais expressivos do Brasil

O curta, de 16 minutos, feito por Rodrigo Grota, foi vencedor de varios prêmios como:

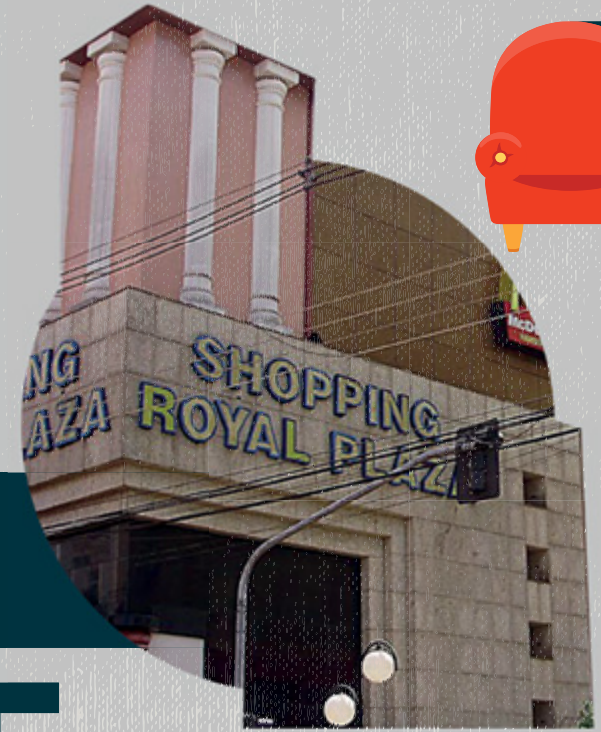
- Melhor Curta Digital no Faia em 2011
- Melhor Fotografia no Festival de Cinema de Gramado em 2010
- Melhor Produção no Vitória Cine Vídeo em 2010
- **Entre outras dezenas de premiações!**



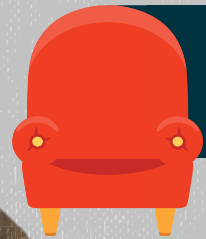
LONDRINA GANHOU 5 SALAS DE CINEMA EM 2010



A novidade aconteceu nos cinemas Lumiere, que fica no shopping Royal Plaza



AS 5 SALAS TERÃO CAPACIDADE DE



950 LUGARES



MILHÕES **5**

Foi o valor total do investimento





O mais antigo festival do Paraná contempla as competitivas Nacional, Paranaense e Londrinense de Curtas, além de debates, seminários, exposições de documentários, apresentações extras em instituições educacionais e hospitalares e performances musicais.



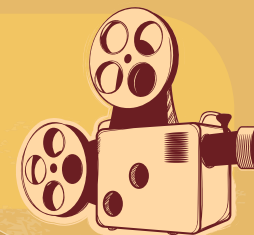
Durante os 5 dias foram exibidos

52 FILMES

brasileiros em curta, média e longa metragem.



Os filmes foram exibidos em projetores 35 mm e digital (em alta definição)



Será feita a reutilização do espaço do Cine Vila Rica para o festival, que contará com 300 lugares e com a instalação de equipamento de som locado em São Paulo, também serve como um diferencial por mexer com a memória afetiva do londrinense.



SLASHER

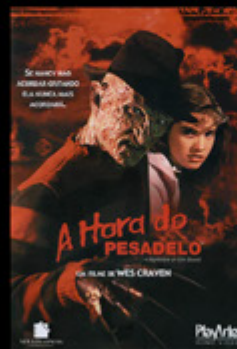


O sub-gênero Slasher incrivelmente é um dos mais queridos do público e também um dos mais desconhecidos. Seus filmes caracterizam, Assassinos em série (Serial-Killer) que matam muitas pessoas, geralmente aleatoriamente ou por tais estarem em "seus territórios". Geralmente os filmes tem muitas continuações. Esses filmes foram surgindo no meio da década de 70, caracterizando um novo modo de fazer cinema.

No mundo todo e aqui em Londrina não seria diferente. Trazendo grandes sucessos de bilheteria, como Pânico, Eu sei O Que Vocês Fizeram No Verão Pasado, A Casa de Cera, Saw e entre outras demais franquias. esses sucessos trouxe para o mundo uma temática que hoje em dia são consagradas obras.



1988



1984

Radicada em Londrina, Maria Cardoso Santa Rosa conta que em 1974, o filme de terror O Exorcista foi um marco na cidade, (e num mundo em geral), muitas pessoas iam assisti-lo. O desespero dos espectadores na saída do filme eram notável. Ela com seus 20 anos e acompanhada com seu namorado e cunhada na época, comentou que ficou dias dormindo com as luzes acesas, por que o terror psicológico que o filme passava foi muito forte para ela.



HALLOWEEN



The Night He Came Home!

1978

O PRIMEIRO FILME DO SERIAL KILLER JASON



1978



1973

CINEASTA PONTI



FILME "ROUBAR O PRÓXIMO"

1912



Ponti teve seu primeiro filme de enredo-ficção, "Roubar o Próximo", tratando dos boias frias. Recebeu menção honrosa no Festival Grife, em 1980.

Radicado em Londrina desde que chegou para se formar em jornalismo pela UEL, o jovem cineasta Rodrigo Grotta obteve cinco prêmios no 35º Festival de Graem 2007, pelo curta metragem "Booker Pittman", baseado na vida do célebre saxofonista norte-americano, que atuou em Londrina na década de 1950.

CINEASTA RODRIGO GROTTA



FILME "BOOKER PITTMAN"

1979



CINEASTA RENATO MELITO



FILME "JUBILEU DE PRATA DE LONDRINA"

1945



Renato teve suas obras do "Jubileu de Prata de Londrina" (1959), a posse do primeiro bispo, Dom Geraldo Fernandes, uma filmagem sobre a cidade, denominada "Londrina, Capital Mundial do Café" (1962), e outra, intitulada, "Londrina, Terra da Promissão" (1969).

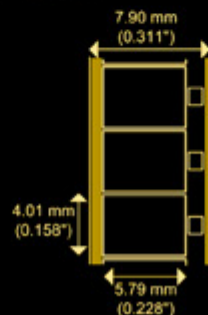
A CÂMERA QUE REVOLUCIONOU OS FILMES EM LONDRINA

SUPER-8

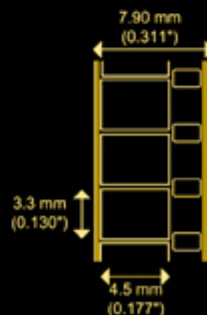
Super-8 (ou Super 8 mm) é um formato cinematográfico desenvolvido nos anos 1960



e lançado no mercado em 1965 pela Kodak, como um aperfeiçoamento do antigo formato 8 mm mantendo a mesma bitola.



Super 8



8 mm

VILA RICA

O VILA RICA COMEÇOU SUAS ATIVIDADES NO FINAL DE 1968 - 2001 E, EMBORA SEJAM POUCOS OS MATERIAIS CONCERNENTES, ATRAIU MUITO PÚBLICO NOS SEUS ANOS DOURADOS. ERA UMA DESSAS ENORMES SALAS, MAS POR CAUSA DA FALTA DE PÚBLICO E DA CRESCENTE PRODUÇÃO DE FILMES, ELE FOI DIVIDIDO EM 2 SALAS (QUEM CRESCEU EM LONDRINA NA DÉCADA DE 90 E NÃO SE LEMBRA DAS SALAS "VILA RICA" E "LONDRINA").





COM-TOUR

1970

*Nasce o grande
Cine Com Tour
com sua sala de
projeção conside-
rada uma das
melhores do país*



**década de
1980**

*O cinema começou
a exibir filmes
pornô e depois foi
alugado por uma
igreja evangélica
para seu sustento*

2005

A administração do cinema é entregue a à UEL, ao Carlos Eduardo Lourenço Jorge

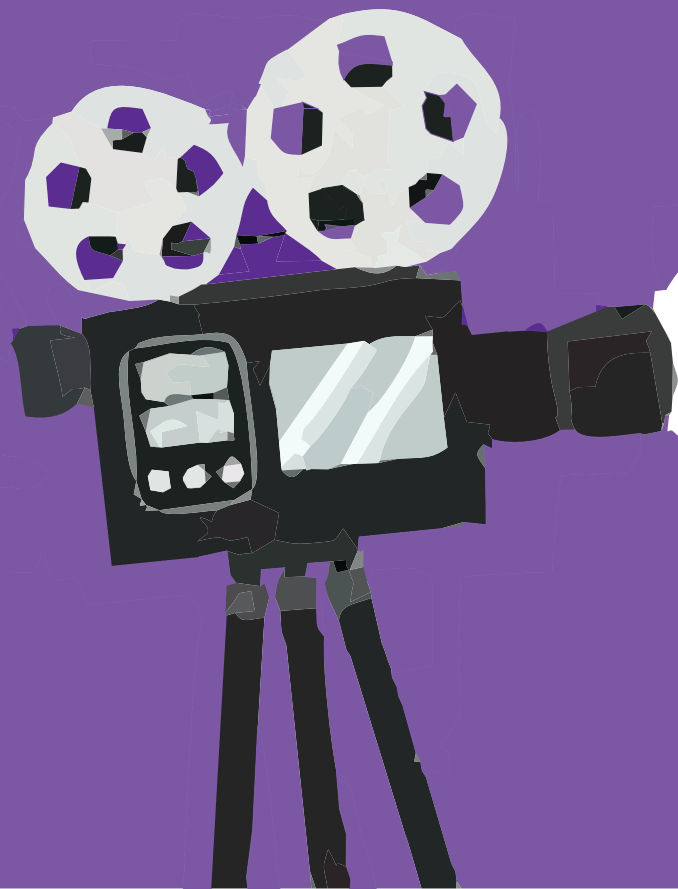


2017

Com a evolução do cinema ao digital, o projetor de 35mm se tornou obsoleto, e precisou ser trocado com a ajuda da empresária Kimiko Yoshii

A singularidade da experiência de assistir a um filme no Cine Com-Tour talvez tenha a ver com, apesar de parecer óbvio, ter o cinema como único protagonista: "É uma fruição. Nós não temos pipoca, não temos coisas comerciais... a nossa finalidade é oferecer o melhor possível em termos de qualidade cinematográfica. E que as pessoas reflitam sobre o que gostaram e o que não gostaram! Os filmes estão para provocar; para causar debate e trazer a reflexão. As pessoas que iam antes, e que acredito que vão continuar a ir, vão atrás disso. E eu espero que os filmes mexam com todos",

Carlos Eduardo Lourenço Jorge, diretor do Cine Com Tour



CINE VILA RICA

(APRESENTA

JUNTOS AFINAL (PARECE UM SONHO) EM,

FELIZES PARA SEMPRE

UM FILME DE DOLORES DEL RIO E DIRETO DE FRANCISCO ROSSI



Em 18 de Janeiro de 1968, inaugurava-se as salas Vila Rica e Sala Londrina, trazendo entretenimento e movimento para cidade de Londrina, com 1200 lugares as salas que lotavam, e pessoas ocupavam os corredores para não perder nenhuma sessão.

TODO MUNDO TEM UMA HISTORIA COM CINEMA, E O VILLA RICA A MAIS LINDAS DELAS...



EM 1994 PASSAVA NAS TELONAS O PRIMEIRO LIVE ACTION DE OS FLINTSTONES



EM JANEIRO DE 2001 O CINE SE DESPEDIA COM OS FILMES UM HOMEM DE FAMILIA, E O FILME 6 DIA,



2019 SOB UMA NOVA DIREÇÃO O CINE RECEBE UMA REFORMA TRANSFORMANDO EM ESPAÇO CULTURAL E ENTRANDO PARA AS MEMORIAS DA CIDADE DE LONDRINA



1985



2001



2012

2019

EM 1999 COM FILAS E MAIS FILAS PARA VER TITANIC O CINEMA CHEGOU A RECEBER MAIS DE 15MIL PESSOAS POR SEMANA, O SUCESSO FOI TANTO QUE O FILME CHEGOU A FICAR 6 MESES EM CARTAZ

2012 COM O CINEMA DESATIVADO, O ESPAÇO VILA RICA RECEBEU EXIBIÇÕES TEATRAIS DO FILO – FESTIVAL INTERNACIONAL DE LONDRINA COMO EM CARTAZ O ESPETÁCULO



1985 – AS BLITERIAS DO CINE DEPOIMENTO: LEANDRO ALCANTARA – EU ESPERAVA ANSIOSAMENTE AS QUINTAS-FEIRAS QUE MUDAVAM OS CARTAZES DOS FILMES ONDE EU PASSAVA DE NIBUS EM FRENTE





Cine Augustus (1963)

Inaugurado em 19 de setembro de 1963 com o filme “El-Cid”, o Cine Augustus foi a **primeira sala do Brasil a contar com projeção 70mm**, que permitia uma imagem mais nítida na tela.

Cerca de **1.500** pessoas acomodavam-se confortavelmente nas poltronas do local, apreciando uma estrutura cinematográfica importada da Itália.

70mm



Afinal, 70mm pra?

Foi introduzida na década de 50 sendo preferencial em vqualidade de imagem, os filmes em 70mm também apresentavam vantagens em termos de som, já que nelas a trilha dos filmes era gravada magneticamente, possibilitando uma melhor qualidade sonora.



Bitolas

As bitolas mais comuns em cinema são as 8mm, 16mm, 35mm e 70mm, sendo que as bitolas “intermediárias”, ou seja, a 16 e 35mm, são as mais utilizadas comercialmente.



Formato

O formato é projetado utilizando-se, janelas e lentes de projeção adequadas no qual foi produzido o filme, buscando-se manter constante a altura da imagem e variando-se apenas sua largura



Propósito

Seja qual for a bitola ou o formato utilizado por um filme, é importante lembrar que esses aspectos representam uma escolha pessoal dos realizadores, que produzem os filmes buscando tirar partido das peculiaridades de cada uma delas. Assim, independentemente das características das bitolas e formatos, o que importa é a forma como elas foram utilizadas no filme, não havendo sentido em julgar sua qualidade em função das técnicas e processos utilizados.



Material do filme

Independente d bitola utilizada, o material com o qual é feita a película cinematográfica é sempre o mesmo: uma membrana plástica na qual é depositada uma camada de cristais de prata sensíveis à luz, a “emulsão”.



Perfurações

Perfurações (“film perforations” ou “perfis”): são furos feitos na superfície do filme, em geral dos dois lados do fotograma, e que servem para facilitar o transporte do filme, tanto na câmara quanto no projetor, mantendo as imagens em registro umas com as outras.



70 mm de El Cid

El Cid é um filme épico de 1961 que conta a história romanceada da vida do cristão e maior herói do Reino de Castela o cavaleiro Don Rodrigo Díaz de Bivar (Vivar), chamado de “El Cid”. Graças a tecnologia ascendente, os Londrinenses curtiram - ou não - esta épica história em seu auge.



50'S

1

TARZAN



JOHNNY WEISSMÜLLER

Nascido na Romênia, se naturalizou americano e foi nadador olímpico pelos Estados Unidos. Seu nome aparece 67 vezes na lista de recordes. Começou sua carreira de ator em 1932 e em 12 filmes no papel do herói, se tornou o mais famoso Tarzan das telonas. Para melhor comercializar o novo astro, a MGM pagou 10 mil dólares à esposa de Weissmüller para que se divorciassem. Um galã solteiro faria mais sucesso. Sua sepultura em Acapulco, no México, traz somente a frase: "Johnny Weissmüller, Tarzan".

2

CHITA



A macaca companheira de Tarzan, que na verdade era um chimpanzé macho, virou bala. A "macaquinha" ficou famosa não só nos filmes, mas também nas embalagens das balas Chita, as primeiras balas mastigáveis produzidas no Brasil. Lançadas em 1945, essa bala fazia o maior sucesso nas matinês Londrinenses.



1952 . Cine Ouro Verde
1954 . Cine Marabá
1954 . Londrina 2
1956 . Cine Jóia
1958 . Cine Brasília



CINEMA



ARTISTA



FILME



PRODUTO



HORÁRIO



3

MAZZAROPI



UM CAMPEÃO DE BILHETERIA

Mazzaropi fez as 25 maiores bilheterias de todos os tempos pela lista da Embrafilme. Como números nunca foram levados muito a sério por aqui, Amácio Mazzaropi pode ter feito muito mais sucesso do que supõem as estatísticas oficiais. O segredo? A grande sacada de pegar a figura do caipira triste do Jeca Tatu de Monteiro Lobato, e dar um ar mais urbano. Um caipira esperto, macunaímico, capaz, com sua falsa ingenuidade, de dar nó nos espertalhões da cidade. Esse tipo de sagacidade é a única com a qual o povo brasileiro realmente consegue se identificar, pois, como se diz no Auto da Compadecida, a esperteza é a coragem do pobre.



As matinês nos anos 50 e 60 eram animadas, começavam às 14h e acabavam às 24h.

4

DURANGO KID



O CAVALHEIRO DE DURANGO . 1940

Estrelado por Charles Starrett, é o primeiro filme do personagem Durango Kid. Um cowboy mascarado, uma espécie de Robin Hood do Velho Oeste. Filmes estrelados por cowboys mascarados eram comuns naquela época, a Republic Pictures produziu diversos filmes e seriados dos heróis Zorro e Lone Ranger. Em 1945, a Columbia Pictures resolveu trazer o herói de volta em The Return of the Durango Kid, estrelado novamente por Charles Starrett, ator que interpretou o herói em outros 63 filmes até 1952, quando a série de filmes foi encerrada.



O TEMPO NÃO PARA

MATINÊS LONDRINENSES

60's



As matinês nos anos 50 e 60 eram animadas, começavam às 14h e acabavam às 24h.



2

ELVIS



BALADA SANGRENTA . 1958

King Creole, Balada Sangrenta no Brasil, é indiscutivelmente um dos musicais mais interessantes do final dos anos 50. Seu tom realista, com filmagens nas ruas de New Orleans, os números musicais em cenários de clube noturno, conseguiu a proeza de construir um film noir musical no qual encontramos uma mensagem de denúncia social nem sempre presente nos filmes sobre a delinquência juvenil. Essas características semi-biográficas oferecem aos espectadores um olhar interessante sobre o impacto social e cultural que Elvis e a música rock tiveram nessa época. Em 2004 a National Film Registry dos EUA selecionou o filme Jailhouse Rock para ser restaurado e preservado na Biblioteca do Congresso Americano.

1

BAR DA VITAMINA

Na volta pra casa, parada para tomar uma vitamina de abacate com leite batida no liquidificador. O bar da vitamina ficava ao lado do Cine Avenida, único bar a servir tal novidade. Formava-se uma enorme fila até o balcão, e dizem que os donos ficaram ricos com o negócio de vitaminas.



CINEMA



FILME



PRODUTO



HORÁRIO

3

BOTINHA DOS BEATLES



O grande lance era ter uma botinha dos Beatles. Uma banda que ultrapassou o gênero musical e revolucionou costumes. Por meio dos Beatles a indústria descobriu um novo e lucrativo filão, o público jovem.



O TEMPO NÃO PARA



1963 . Cine Augustus
1968 . Cine Vila Rica
1968 . Cinerama

4



THE BEATLES

OS REIS DO IÊ IÊ IÊ . 1964

Os jovens do mundo inteiro lotavam os cinemas para a estréia do primeiro filme dos Beatles, "A Hard Day's Night", em Londrina não foi diferente. "Os Reis do Iê Iê Iê", título brasileiro, não foi só um sucesso espetacular de público mas também de crítica, por seu formato inovador que documentava e ao mesmo tempo debochava da Beatlemania. Em vez do Technicolor exuberante dos musicais de Elvis Presley, o filme foi rodado em preto e branco e com camera na mão para dar o estilo documental, e embora pareça que foi todo improvisado, tinha um roteiro original tão bom que foi indicado ao Oscar. O filme tornou ainda maior a Beatlemania e conquistou um novo público com o seu humor crítico e inteligente.



CINEMAS LONDRINENSES

50 & 60'S



MÁQUINA DE ARROZ | CINE LONDRINA CINE AVENIDA | CINE BRASÍLIA 1

Antônio Augusto Caminhoto projetava, em 1934, filmes mudos no galpão da sua máquina de arroz. O local era na Rua Quintino Bocaiuva e foi onde se originou o primeiro Cine Londrina. Em 1940 mudou para Cine Avenida e em 1958 para Cine Brasília.



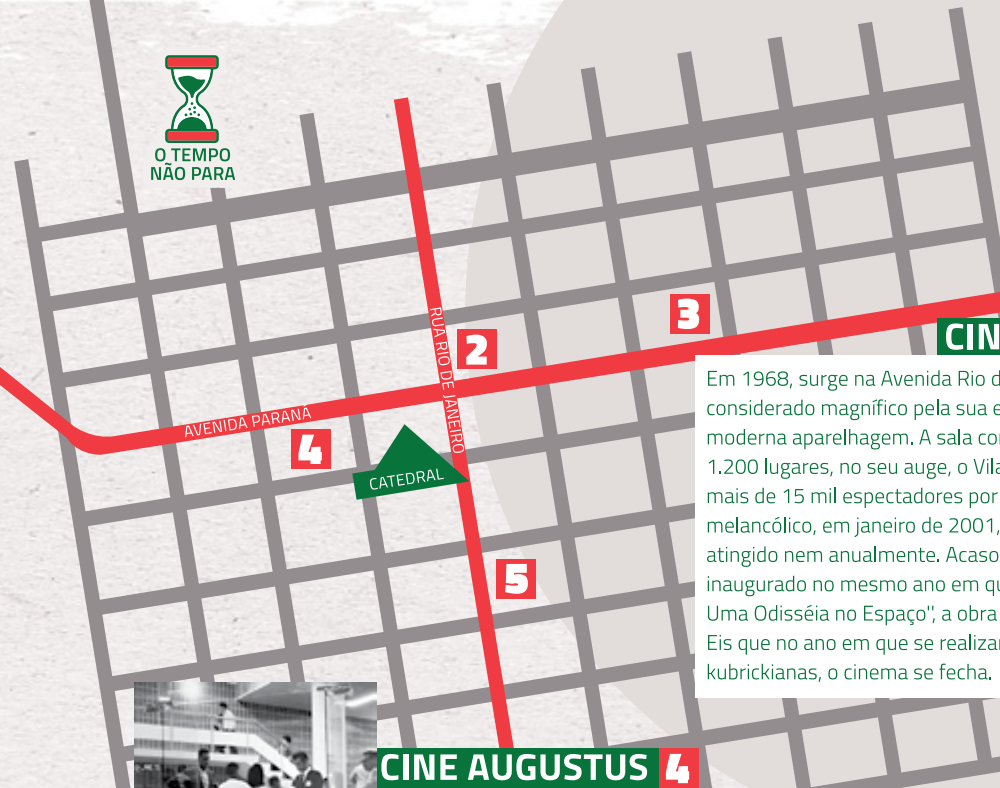
CINE-TEATRO MUNICIPAL | CINE JÓIA 2

O antigo Cine-Teatro Municipal, inaugurado em 1940, entrou em reforma no ano de 1955 e foi reaberto em 1956 como Cine Jóia. Localizado na Rua Rio de Janeiro, funcionou até 1975, quando encerrou suas atividades em decorrência de um incêndio.



CINE TEATRO OURO VERDE 3

Inaugurado 1952, enquanto a cidade vivia o auge da exploração cafeeira, daí o nome Ouro Verde. O projeto foi realizado pelo arquiteto Villanova Artigas, contando inicialmente com 1500 lugares. Em 1978 foi adquirido pela Universidade Estadual de Londrina e seu nome foi mudado para Cine Teatro Universitário Ouro Verde, mas o nome antigo continua a ser mais utilizado. Em 2012 um incêndio destruiu grande parte do imóvel e em 2017, um dos mais importantes teatros do Paraná, foi reinaugurado depois de passar 5 anos em reforma.



CINE VILA RICA 5

Em 1968, surge na Avenida Rio de Janeiro o Cine Vila Rica, considerado magnífico pela sua elegância, conforto e moderna aparelhagem. A sala contava inicialmente com 1.200 lugares, no seu auge, o Vila Rica chegou a receber mais de 15 mil espectadores por semana. No fim melancólico, em janeiro de 2001, esse número não era atingido nem anualmente. Acaso ou não, o "Vila" foi inaugurado no mesmo ano em que estreava "2001 - Uma Odisséia no Espaço", a obra prima de Stanley Kubrick. Eis que no ano em que se realizariam as profecias kubrickianas, o cinema se fecha.

CINE AUGUSTUS 4

Já com uma rede de salas, Antônio Augusto Caminhoto inaugura em 19 de novembro de 1963 o Cine Augustus. O primeiro do Brasil com projeção em 70mm Todd-AO, inovação absoluta à época. O cinema foi fechado em 1981.





Onde Ela esta, a alegria
é geral para crianças e adultos
CHITA, agora tambem com
o sabor UVA - Incomparavel.

Produto com a tradicional
garantia de qualidade da
Olimpica Balas Chita Ltda.

Adaptação livre de algumas histórias contadas por meus pais.
Filmes, lugares e produtos que ilustram a transformação de uma cidade.



Trabalho de:
Fábio Pazzi Salomão

Curso:
Especialização em Direção de Arte
- Design e Comunicação

Disciplina:
Relações Híbridas entre Texto e Imagem
- Projetos Editoriais e Infografia

Professor:
Rafael Andrade



LONDRIANA



O TEMPO
NÃO PARA



INAUGURAÇÃO

O CINE OURO VERDE TEVE SUA INAUGURAÇÃO EM 25 DE NOVEMBRO DE 1952, COM CAPACIDADE DE 1500 EXPECTADORES.

CRIADOR

FOI UMA OBRA DO ARQUITETO JOÃO BATISTA VILLANOVA ARTIGAS.

ESTREIAS

SUAS PRIMEIRAS EXIBIÇÕES FORAM DOCUMENTÁRIO "LONDRINA CIDADE DO CAFÉ" E A ESTREIA DO FILME "MEU CORAÇÃO CANTA".

CURIOSIDADE: APESAR DE ANTIGO, O CINE OURO VERDE NÃO FOI O PRIMEIRO CINEMA DA CIDADE. JÁ HAVIA O CINE LONDRINA, DE 1934, QUE DEPOIS FOI REBATIZADO DE CINE AVENIDA (1940) E TERMINOU SUA HISTÓRIA COMO CINE BRÁSILIA (1958).

1980

NA DÉCADA DE 80, CHEGOU A TER BILHETERIA DE 7 MIL PESSOAS.

EM 1999, FOI TOMBADO COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO PARANÁ

1999

2002

EM 2002, O CINE TEATRO FOI FECHADO PARA UMA REFORMA QUE DUROU ATÉ O INÍCIO DE 2003, MAS VOLTOU A ABRIR APENAS COMO TEATRO, COM CAPACIDADE PARA 853 PESSOAS.

CURIOSIDADE: O CINE TEATRO FOI COMPRADO PELA UEL, EM 1978, SENDO REBATIZADO COMO CINE TEATRO UNIVERSITÁRIO OURO VERDE

INCÊNDIO



EM 12 DE FEVEREIRO DE 2012, O PRÉDIO DO TEATRO OURO VERDE SOFREU UM INCÊNDIO QUE O DESTRUÍU, RESTANDO APENAS AS PAREDES EXTERNAS, FACHADA E O HALL DE ENTRADA.

ERA UM DOMINGO À TARDE, POR VOLTA DAS 16 HORAS. TODOS OS JORNAIS LOCAIS SÓ FALAVAM DESSA TRAGÉDIA.

REINAUGURAÇÃO



EM 2014, O GOVERNO DO PARANÁ ASSINOU O DOCUMENTO PARA INÍCIO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO.

APÓS 5 ANOS, A REINAUGURAÇÃO DO TEATRO OURO VERDE FOI NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, COM EXIBIÇÕES EXCLUSIVAS PARA CONVIDADOS.

DEPOIMENTO: "FOI BEM CHOCANTE QUANDO SOUBE DA NOTÍCIA DO INCÊNDIO. LEMBRO QUE MEU IRMÃO TINHA ME CONVIDADO PRA IR AO ROYAL PLAZA, E LOGO LIGUEI PRA CONTAR PRA ELE O QUE ESTAVA ACONTECENDO, E ELE DISSSE QUE NÃO QUERIA PASSAR NEM PERTO PRA VER. FOI MUITO TRISTE VER UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO TÃO PERTO DA GENTE SENDO QUEIMADO PELO FOGO." NERI, 62 ANOS

DEPOIMENTOS



"NA MINHA ÉPOCA, ERA UM CINEMA MUITO OSTENTADO, IMPRESSÃO DE SER PARA RICOS. COMO EU NÃO TINHA CONDIÇÕES, NÃO ASSISTI MUITOS FILMES LÁ, MAS LEMBRO BEM DE ASSISTIR O ILUMINADO E UMA PEÇA DE TEATRO BASEADA NA VIDA DO PDCINGUINHA. ISSO TUDO NA DÉCADA DE 80.

ROBSON, 56 ANOS.

"NA MINHA ÉPOCA, ERA O MELHOR CINEMA DA REDONDEZA. MUITO LUXUOSO E FAMOSO. SÓ PASSAVA OS CLÁSSICOS DO CINEMA. O QUE ME MARCOU MUITO FOI A ALEGRIA DE ESPERAR OS FINAIS DE SEMANA PARA JUNTO COM OS AMIGOS, IR PARA LONDRINA PARA ASSISTIR UM BOM FILME NO CINE OURO VERDE. GRANDES RECORDAÇÕES!!!"

CLARICE, 71 ANOS

"MORANDO EM IBIPORÁ, SEM CARRO NA ÉPOCA, POUCA GRANA, MAS QUANDO ERA POSSÍVEL, JUNTÁVAMOS OS AMIGOS, E NOS FINAIS DE SEMANA ÍAMOS A LONDRINA PARA ASSISTIR UM BOM FILME NO CINE OURO VERDE. LEMBRO BEM DO CONFORTO DE SUAS POLTRONAS, O BOM ERA DOS MELHORES E OS FILMES QUE ALI PASSAVAM ERAM MUITO BONS. UM FILME QUE ME MARCOU FOI 'O EXORCISTA'. TENHO SAUDADES DO CINE OURO VERDE!"

DELCIDES, 75 ANOS.

"EU TRABALHAVA NO LABORATÓRIO ISA, QUE PATROCINOU O CONGRESSO NACIONAL DE PSQUIATRIA, QUE FOI NO OURO VERDE. REALMENTE ERA UM LUGAR MUITO BONITO. MUITOS ANOS DEPOIS, PARTICIPEI DE UM CONGRESSO DA CONINE (CONSELHO NACIONAL DE CINEMA) PARA VIDEO LOCADORAS CONTRA A PIRATARIA. DEPOIS DOS ANOS 90, SE TORNOU UM ESPAÇO MUITO MAIS USADO PARA CONGRESSOS E TEATROS."

RONALDO, 57 ANOS.

CURIOSIDADE: O TEATRO OURO VERDE SE ENCONTRA NA RUA MARANHÃO, 83. E SERVE DE PALCO PARA MUITOS ESPETÁCULOS.

1960

UM MINI GUIA DA
HISTÓRIA DO CINEMA EM LONDRINA

1980

1963

+ CINE AUGUSTUS

1964

- CINE BRASÍLIA

1968

+ CINE VILA RICA

1960

o preço do ingresso
2 a 5 cruzeiros

a guloseima

favorita



os looks eram compostos por
um chanelzinho e um vestidinho
até o joelho



**CINEMAS QUE
ABRIAM E FECHARAM
DURANTE A DÉCADA**

ABERTO

Cine Espacial

1970

Cine Com-tour

1973

FECHADO

Cinerama

1968-1974

Cine Jóia

1956-1975

1970

o maior público
de cinema da
história do
Brasil foi em

275

1976

mas nas
décadas
seguintes
o número
apenas caiu

1980



MILHOES

o Cine Com-Tour foi o primeiro
cinema com fumódromo
e sessão da meia-noite



AS TVS COMEÇARAM A
SE POPULARIZAR,
E SURGIRAM AS
PRIMEIRAS LOCADORAS



FAZENDO A
POPULARIDADE
DAS SALAS DE
CINEMA DIMINUIR



MARCANDO O FIM
DA ERA DO CINEMA

2500

Durante a década,
em torno de
1000 salas
de cinema fecharam
em todo o Brasil

1980

1500



Cine Espacial
(1970-1980)

Cine Augustus
(1963-1981)



STUDIO COM+TOUR
FOI O PRIMEIRO SHOPPING
CENTER IMPLANTADO EM
LONDRINA E INAUGURADO
EM 1973. DE ACORDO COM
GRASSIOTTO EM (2003) O
COM TOUR FOI O PRIMEIRO
SHOPPING DA REGIÃO SUL
E O SEGUNDO DO BRASIL.

1001



Teve sua última sessão em novembro de 1991 com fama de pervertido, depois de uma temporada exibindo fitas pornográficas.

NA DÉCADA SEGUINTE SALA FOI ALUGADA POR UMA IGREJA EVANGÉLICA E SE TORNOU UM LOCAL ONDE ERAM CELEBRADOS CULTOS RELIGIOSOS. NESSE PERÍODO, TODAS AS POLTRONAS, A TELA E O EQUIPAMENTO DE PROJEÇÃO FORAM RETIRADOS DO LOCAL.

O Studio Com-Tour havia embarcado em uma enfadonha viagem entre o pecado e a redenção.

Em 2005, a administração do Shopping Com-Tour oferece a sala do cinema para que a Universidade Estadual de Londrina passasse a administrá-la.



Giovana Maria
Local Guide · 2 comentários · 2 fotos

★★★★★ 2 meses atrás

Adorei, bem iluminado e amplo



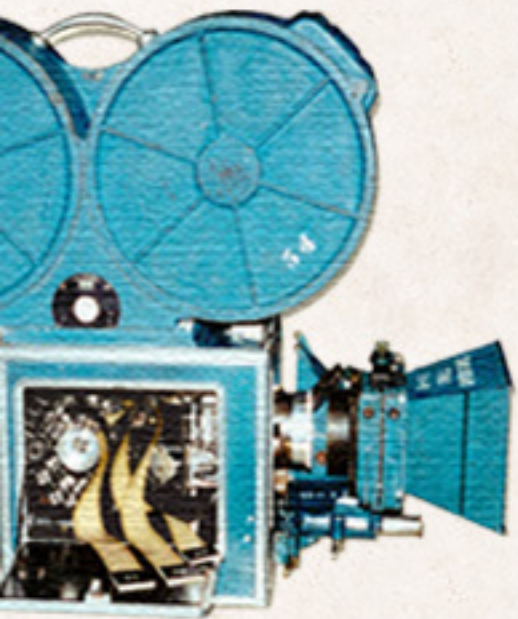
Like



Dejanira Scotao
7 comentários

★★★★★ um mês atrás

Excelente opção para nossa Cultura



1932

"INGLORIOUS TECHNICOLOR"

A expressão de língua inglesa “In Glorious Technicolor” foi usada pelos produtores de cinema e depois também como forma de expressão popular, quando alguém se refere a algum evento ou imagem importante.

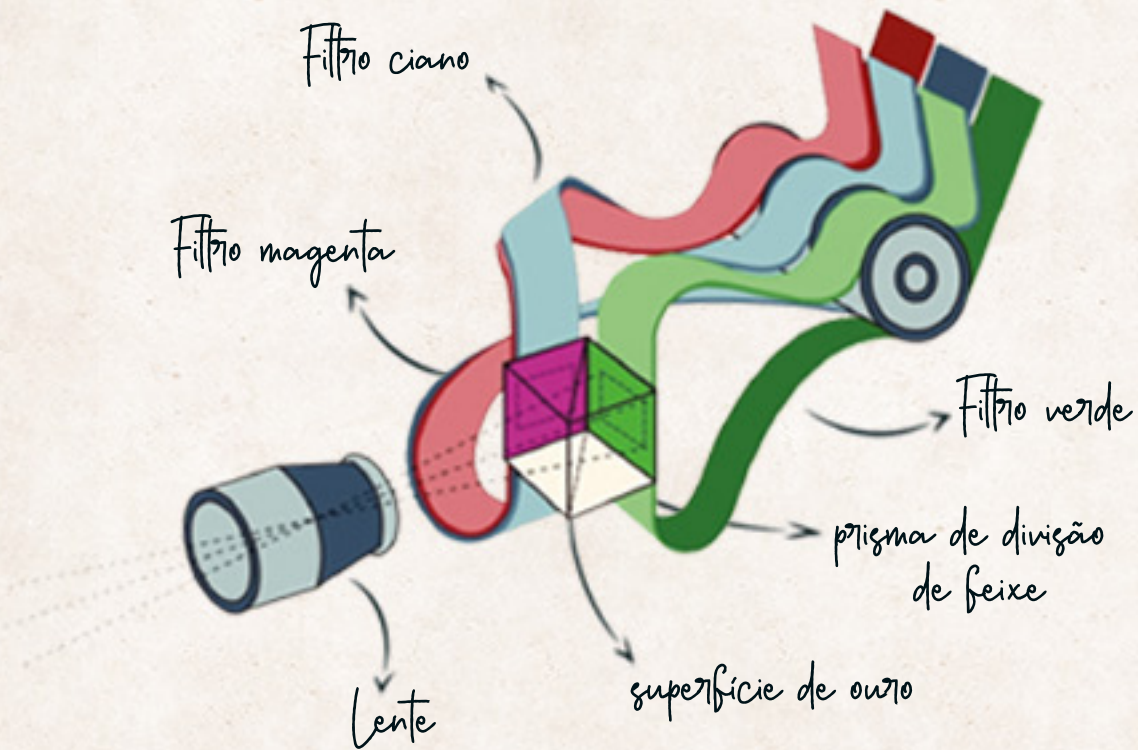
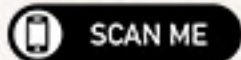
A expressão se refere ao formato de cores produzido com o uso de 3 negativos dentro da câmera, inventada por Burton Wescott e Joseph A. Ball, em 1932, e que durou até 1955. Na época, o processo foi batizado de

“3-strip Technicolor”.



A câmera Technicolor de três faixas capturou registros de cores separadas em três faixas de filme. A luz entrava na câmera através da lente e era dividida pelo prisma de divisão de feixe em dois caminhos.

Uma tira de filme gravou o disco verde em filme preto-e-branco, enquanto os outros dois discos foram expostos em duas tiras de filme em preto-e-branco em "bipack"; o filme da frente era apenas sensível ao azul, enquanto o filme posterior era sensível ao vermelho.



STRIP TECHNICOLOR

CINE VITÓRIA

O início dos anos 2000 foi marcado por diversas mudanças no cenário cinematográfico de Londrina, entre algumas novidades do fim dos anos 90 e o encerramento de algumas salas que marcaram época, surge o CINE VITÓRIA, na Av. Saul Elkind, 315 os empresários apostava na força de consumo da região e por isso incentivava, a partir de promoções, a visita dos moradores ao seu cinema. Hoje, o estabelecimento não existe mais, muitos moradores nem se lembram que um dia a Avenida Saul Elkind também abrigou um cinema pela promessa de sucesso e apelo dos seus moradores. Entre inaugurações e fechamentos o local abrigou diversas sedes de igrejas evangélicas.



Figura 1: Jornal de Londrina. 03/07/2001 p.03. Seção Cinema.



Figura 2: Imagem do Google street view 20/08/2019



DEUX ACIMA DE TODOX

280 MIL

Foi o valor investido que esperavam recuperar em 3 anos!

14 de abril Inaugura o CINE VITÓRIA: Seus primeiros donos são Gildemar Espinosa (ex-funcionário do extinto cine Augustus) e Luis Grassi com duas salas: a primeira com 180 lugares e a segunda com 130;

Virou Igreja, no fim do ano 2000

2000



SALAS EM LONDRINA ANOS 2000:



OURO VERDE



ROYAL PLAZA



CAUAI

Reabertura em 2001, com um novo comprador Valdir Rodrigues;

2001



“O TIGRE E O DRAGÃO”

foi o filme exibido em sua reinauguração, e o valor da entrada variava entre

3 A 4 REAIS

Virou Igreja (de novo e até o momento).



Com o fechamento do Cine Vitória, Londrina passa a contar com 8 salas de cinema. Porém cidades com o mesmo porte, possuíam em média 20 salas!!!




FECHARAM AS PORTAS TAMBÉM:
CINE LONDRINA
CINE VILA RICA

Cine Vila Rica

1968 - 2001

 **Leandro Alcantara** Eu esperava ansiosamente as quintas-feiras que mudavam os cartazes dos filmes onde eu passava de ônibus em frente.


[Curtir](#) · [Responder](#) · 1 sem · [Editado](#)

 **João Carlos Medeiros** Este sim era um tempo bom... saudades. tinha tbm o cine Augusto a choperia Pinguim o Countour o Bosque que era cuidado e ainda o Cesarão e o Bar Silva e o Balaço quem se lembra?

[Curtir](#) · [Responder](#) · 4 sem

 **Roberto Ichikawa** SAUDADES O BOM ERA O ESPELHO NO FIM DA ESCADARIA KKKK

[Curtir](#) · [Responder](#) · 29 sem

 **Cristiano Prescinato** Tem que reativar esse cinema , este sim é patrimônio dos anos 80 , muito merecido .O Lumiere iria tremer na base e teria que colocar mais uns 15D pra bater de frente com o Vila Rica e Londrina .

[Curtir](#) · [Responder](#) · 4 d

 **Paulo Sérgio Torchetti** Saudades dessa época

[Curtir](#) · [Responder](#) · 1 sem

 **Domingos Fernandes Dos Santos** Na última vez que me lembro, 43 anos atrás, estava beijando minha gata e eis que o lanterninha, sujeto chato, veio quebrar o encanto do momento. Droga, sempre tem um estraga prazeres.

[Curtir](#) · [Responder](#) · 51 sem

 **Celia Regina** Nossa melhor cinema de Londrina. Minha juventude.

[Curtir](#) · [Responder](#) · 1 a

 **Paulino Tadao Hashimoto** Cinema lindo, grande, aquelas cortinas vermelhas, sempre uma expectativa!

[Curtir](#) · [Responder](#) · 3 sem

 **Omer Zanêrin** Era tempo bom desses dois cinemas e lembro muito bem dessas bilheterias. Eu tenho uma bola que eu comprava sempre na bomboniere bola de "Cavado". Nem sei se existe mais, mas é algo que lembro depois de 40 anos. Que saudade desse tempo, mas infelizmente não dá pra voltar no tempo então fica as boas lembranças.

[Curtir](#) · [Responder](#) · 1 sem

 **Claudiney Calato** Me lembro da música de abertura das cortinas, alguém ai lembra?

[Curtir](#) · [Responder](#) · 3 sem

 **Cilsa Almeida** Cine vila rica fez parte da minha história e de muitas pessoas de londrina e região. Assistia muitos filmes inclusive a mulher que casei nos conhecemos lá tenho muita saudade daquele tempo eu feliz e não sabia

[Curtir](#) · [Responder](#) · 1 a

 **Leninha Moreira** Cansel de ficar naquelas filas infundáveis. Linda, no salto. Porque ir ao cinema era um programa elegante.

[Curtir](#) · [Responder](#) · 4 sem

Inspirada no conceito das Cidades Jardins, Londrina foi construída a partir da Catedral Metropolitana. Desse modo, o bairro da galeria comercial onde o cinema se encontra, faz parte das quadras moldadas a partir da catedral.

Praça Mal. Floriano Peixoto

Catedral Metropolitana de Londrina

Caixa Econômica

Royal Plaza Shopping

Foto Family

R. Santa Catarina

O público havia diminuído intensamente, o que já era percebido nas décadas de 80 e 90. A televisão se propagou cada vez mais, surgiu as videolocadoras, outros veículos culturais e informativos apareceram como a internet. As salas de cinema passaram a fazer parte de shoppings centers.



Alameda Miguel Blasi

R. Prof. João Cândido

Massas Rivoli

Praça Sete de Setembro

Bosque Mal. Cândido Rondon

Biblioteca Pública Municipal de Londrina

Tower Shopping

Casa de Cultura UEL - Divisão de Artes Cênicas

Sonkey

Concha Acústica de Londrina

Au. Célio Garcia Cid

R. Piauí

Sercomtel

Na época de sucesso do cinema, o Bosque de Londrina era definido como um verdadeiro paraíso. Foram instalados um viveiro de animais, quadra poliesportiva, parque infantil, vestiários e sanitários públicos.

Av. São Paulo

Bosque Mal. Cândido Rondon

Praça Mal. Rondon

Folha de Londrina

Bar do Jaime

Cine Vila Rica

O cinema abriu as portas com apenas uma sala de 1100 lugares. Nos anos 80, passou por uma reforma que dividiu-o nas salas Vila Rica e Londrina.

Royal Park Estacionamento

Canto do MARL

Brasil Soka Gakkai - Centro Cebral Norte do Paraná

Atualmente o Cine Vila Rica passa por uma lenta reforma para a conservação do local e pretende reeinaugurar o espaço como museu e para receber apresentações.



Hotel Crillon

Colégio Mãe de Deus

Av. Rio de Janeiro

O Cine Vila Rica iniciou suas atividades no final de 1968 e seus espectadores dobravam o quarteirão. Chegando a receber 15 mil pessoas por semana.

Nas últimas décadas o local virou cursinho pré vestibular e recebeu apresentações culturais esporádicas.

R. Manoel Gerson

Camafu Brechó



C I N E

S P A C I A L

Localizado em Vila Nova o Cine Espacial foi um sucesso na época. Um dos motivos do seu grande êxito foi por ser fora do centro da cidade, dando acesso às pessoas do bairro. Um morador do bairro que frequentava o cinema contou um relato: *"Uma vez estava assistindo o filme do Tarzan e começou uma forte chuva e o filme teve que ser interrompido no meio pois começou a chover dentro do cinema."* - **José Carlos Scarpelin.**

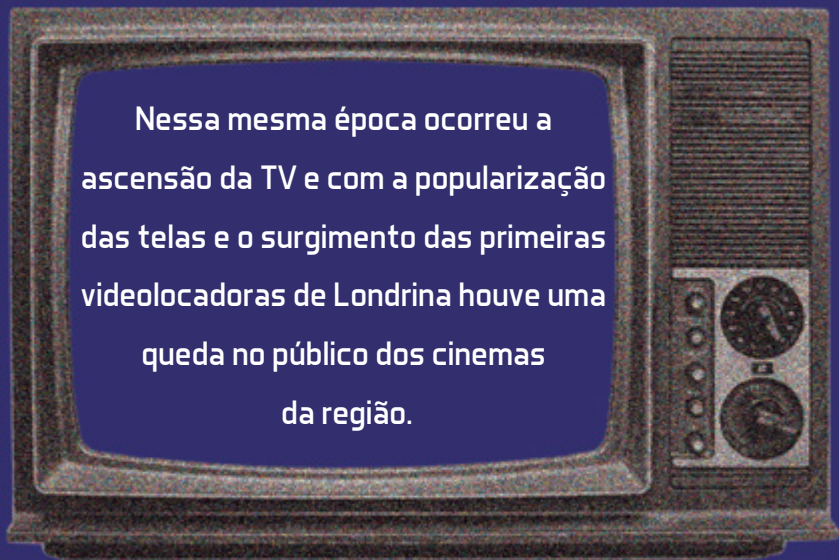
Cine Espacial - Rva Araguaia
(1972, Novo Jomal)



1 9 8 0



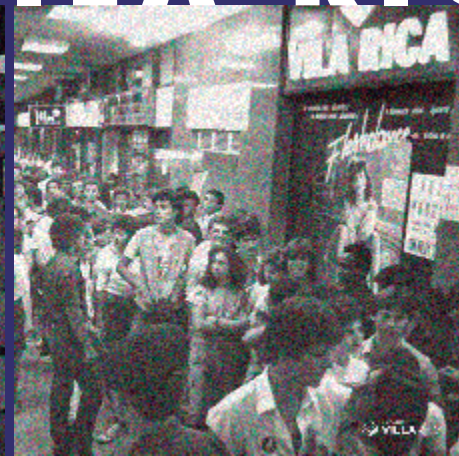
Nessa mesma época ocorreu a ascensão da TV e com a popularização das telas e o surgimento das primeiras videolocadoras de Londrina houve uma queda no público dos cinemas da região.



1980

O Vila Rica começou suas atividades no final de 1968 e exibiu diversos lançamentos de filmes no espaço de 1110 lugares. No seu auge, o Vila Rica chegou a receber mais de 15 mil espectadores por semana, no fim esse número não era atingido nem anualmente.

CINE VILA RICA



Acervo: Espaço Vila Rica



540
POLTRONAS



310
POLTRONAS

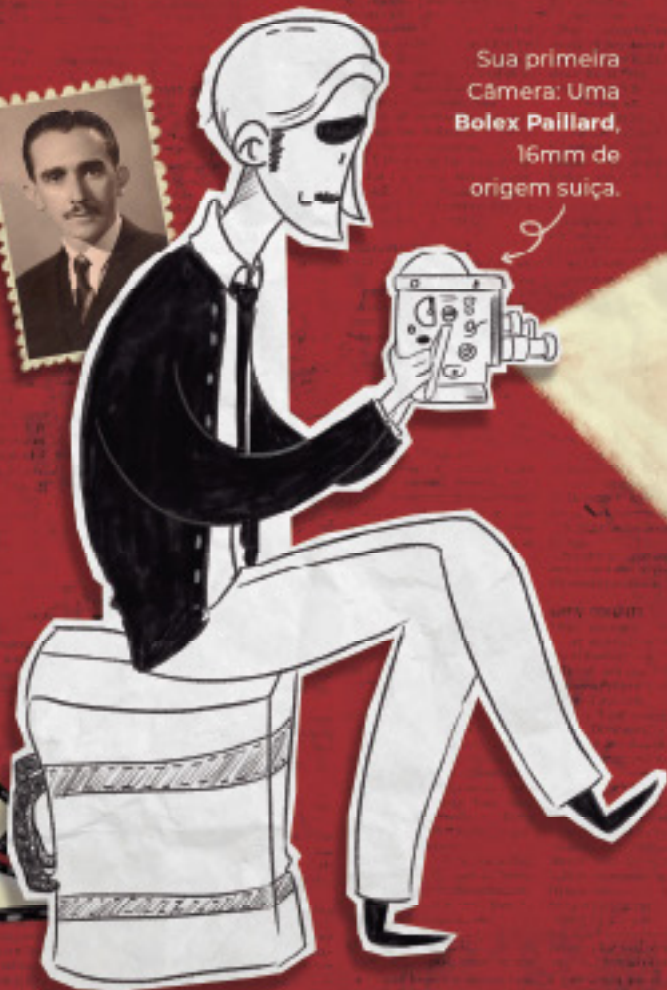
Em julho de 1983 quando o Cine Vila Rica foi reinaugurado com duas salas. Após a reforma do "Vila" (como era chamado por seu público), as poltronas foram reduzidas de 540 a 310.

Os filmes o "6º Dia" e "Um Homem de Família", foram as últimas atrações nas duas salas do cinema que encerra suas atividades depois de amargar prejuízos devido à falta de público desde que foram abertas salas de cinema nos shoppings.

Em 1954 foi filmada a primeira ficção de Londrina "**Um Dia Qualquer**". O filme criado por **Orlando Vicentini** tem cerca de 10 minutos filmados em 16mm em P&B. O filme retrata o dia de três crianças que brincam, se preparam para escola, sonham e vão dormir.

Vicentini ainda finalizou mais um filme em 1954, o "**Natal de 54**", uma pequena ficção sobre um dia de natal, tendo ainda seus três filhos como atores e sua casa como cenário. Archibaldo, seu filho mais velho, sempre o acompanhava e o ajudava em suas produções.

UM DIA QUALQUER




Sua primeira
Câmera: Uma
Bolex Paillard,
16mm de
origem suíça.

Orlando Vicentini nasceu em 18 de fevereiro de 1916 em São Paulo. Formou-se em Medicina pela Universidade Fluminense no Rio de Janeiro, aonde teve seu primeiro contato com o cinema, partindo em 1942 para Londrina.

Além dos filmes, Orlando filmava cenas do dia a dia, festas e até cirurgias. Ele era autodidata, curioso e sempre procurava por novidades no mundo do cinema, porém, por falta de tempo, só produzia seus filmes nos finais de semana.

Chegou a comprar equipamentos para filmagem em 3D mas desistiu por ser muito complicado de manusear.



Para a produção do seu maior filme "**Londrina 1959**", Orlando usou um filme Kodachrome colorido e comprou uma lente para filmagem **Cinemascope**, tecnologia recém-criada que refletia os filmes como vemos hoje, de forma panorâmica. Nesse filme de 20 minutos usou fusões, contra-planos, bons enquadramentos, trucagens, câmera lenta e rápida. Ele assistia a muitos filmes e tinha uma boa noção de alguns elementos da estética da sétima arte. O documentário foi uma produção comemorativa dos 25 anos de Londrina.

Com o **Cinemascope** a imagem era captada com lente anamórfica compactada no negativo de **35mm** e projetada em seu formato de exibição.

O surgimento dessa tecnologia permitiu que o processo criasse uma imagem de até uma relação de aspecto **2.66:1**, quase duas vezes mais larga em relação ao até então formato 1.37:1.

"**How To Marry A Millionaire**" de 1953 estrelando Marilyn Monroe, foi o primeiro filme rodado com essa tecnologia no mundo todo.

O **CinemaScope** foi uma tecnologia de filmagem e projeção que utilizava lentes anamórficas criada em 1953. Foi utilizada para a gravação de filmes widescreen, marcando o início do formato moderno para a filmagens e exibição de filmes.

CINEMA -SCOPE





"Seu Eliudi" como é conhecido, começou a se interessar por cinema aos 15 anos. Trabalhou em diversos cinemas na cidade de Londrina, onde atua como operador de cinema no Cine Contour. Apaixado por bobinas 35mm, acumula experiência e grandes histórias na sua profissão.

ELIUDI



Nasceu!

1949



primeira vez no cinema, assistiu "Cleopatra" estrelado por Elizabeth Taylor

1963



pediu sua namorada em casamento enquanto assistia Laranja Mecânica no cinema

1971



se muda para Londrina, e começa a trabalhar no Cine Vila Rica

1972



ganhou um beijo Sylvester Stallone em sua vinda ao Brasil, para a estréia de "Rambo: Programado para Matar"

1982



começa a trabalhar no Cine Contour, seu sonho de princesa se realiza

1990



Leva seus netos para assistir "Rei Leão". Ao sair do cinema, Seu Eliudi, começa a terapia.

1994



foi assistir Boyhood e dormiu no cinema

2014



Presenciou o GOLPE

2016



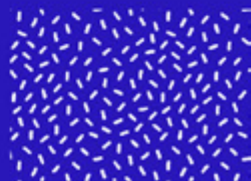
adotou 3 gatos

2017



Com a tecnologia, sua profissão de operador cinematográfico corre perigo. Atualmente Seu Eliudi faz cursos na área do artesanato, como bordado e macramê.

2019

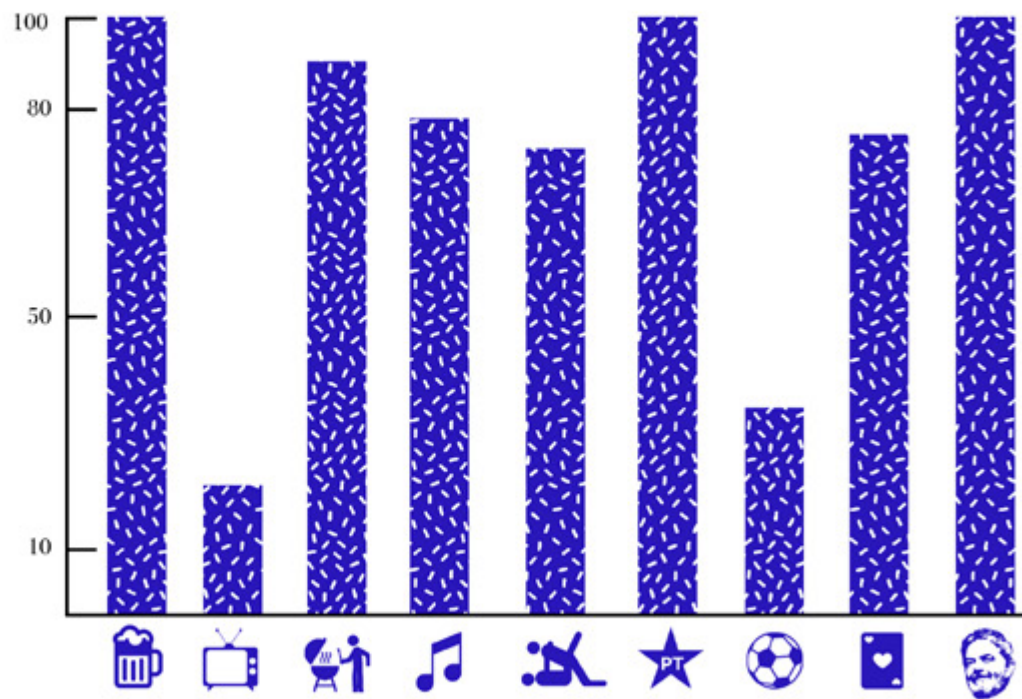




"A CASA VAZIA" foi o primeiro filme a ser exibido no Cine-Contour após ser comprado pela UEL, em 2005. Filme de drama, produzido na Coreia do Sul e Japão. O roteiro de A Casa Vazia foi escrito em apenas um mês, as filmagens ocorreram em apenas 16 dias e a edição do filme foi concluída em 10 dias.



OUTROS INTERESSES



ES PEREIRA JR. · FABIO SALOMÃO · GABRIELA BRANDINI ASSIS ·
ARDO TAVARES LOUYSE RAYMUE E SILVA · NADYNI MARQUES

ORGANIZAÇÃO RAFAEL DE CASTRO ANDRADE **AUTORES** AGATHA FORMIGONI CORREIA
DA SILVA · RAQUEL PECORARE · RAQUEL PRATES · VANESSA YUMI · WILLIAM SANTIAGO

AGRADECIMENTOS ANA CARLA DIAS · BEATRIZ FIGUEIRO · BRUNO
HENRICHSEN BRUNO MIGUEL PINHEIRO · CAIO FERRAZ · CAMILA SOUZA · DANIEL COM
ES · ROGERIO GHOMES · IARA CILENSE · LEON

